



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Bacharelado e Licenciatura em Filosofia

1º
Semestre
de 2026

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

FIL0167	Ética Filosófica – Turma 2
---------	----------------------------

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

VAGAS

90 h/a	06	45
--------	----	----

HORÁRIO

SALA

3ª./5ª. f. – das 10h00 às 11h50 / 6ª. f. das 08h00 às 09h50	PAT AT 045
---	------------

PROFESSOR

CONTATO

Prof. Dr. Alexandre Hahn	hahn.alexandre@gmail.com
--------------------------	--

EMENTA

A ética filosófica constitui o campo de reflexão que investiga os fundamentos, a legitimidade e a racionalidade das normas que regulam a conduta humana. Toda comunidade histórica estabelece padrões de ação que orientam expectativas, responsabilidades e formas de convivência; contudo, a simples existência de normas não esgota o problema ético, pois permanece a questão acerca de sua validade, universalidade e justificação. A ética surge, assim, quando a moral é tematizada filosoficamente, isto é, quando se interroga criticamente a autoridade dos costumes, a natureza do bem, o significado da justiça e as condições da responsabilidade moral. Este curso propõe introduzir o estudante nesse campo reflexivo mediante a análise conceitual da moral, distinguindo fato e valor, normatividade e historicidade, liberdade e coação, bem como examinando a estrutura do ato moral e as condições do juízo ético.

O percurso inicial será dedicado à compreensão sistemática da moral enquanto fenômeno histórico e social, tomando como referência a obra de Adolfo Sánchez Vázquez. Serão examinados o caráter social da moral, sua dimensão normativa e sua inserção nas transformações históricas das comunidades humanas. A análise incluirá a discussão sobre responsabilidade, liberdade e imputação moral, bem como a distinção entre diferentes modelos normativos, tais como as éticas teleológicas, deontológicas e das virtudes. Essa base conceitual permitirá ao estudante compreender que a ética não é mera descrição de costumes, mas investigação crítica das razões que justificam ações e juízos morais. Trata-se de estabelecer instrumentos conceituais que possibilitem situar, de modo rigoroso, os debates históricos subsequentes no interior de problemas filosóficos claramente delimitados.

A parte central do curso desenvolverá um panorama histórico da ética ocidental a partir da reconstrução proposta por Alasdair MacIntyre em *A Short History of Ethics*. Serão examinadas as concepções morais da Grécia antiga, com destaque para a ética das virtudes em Platão e Aristóteles, bem como as transformações ocorridas no período helenístico e na síntese cristã medieval. Em seguida, será analisada a ruptura moderna, marcada pela crise da teleologia clássica e pela emergência de novos paradigmas centrados na autonomia do sujeito, no contratualismo, na teoria do sentimento moral, no deontologismo kantiano e no utilitarismo. O curso buscará evidenciar como cada tradição responde, de maneira distinta, às questões relativas ao fundamento do bem, ao critério de justiça e ao papel da razão na deliberação prática.

Por fim, será abordada a crise da moralidade moderna e as correntes contemporâneas que problematizam a objetividade dos valores, incluindo críticas genealogistas, intuicionistas e emotivistas. A análise culminará na discussão da proposta de MacIntyre de recuperar a tradição das virtudes como alternativa à fragmentação moral característica da modernidade tardia. O objetivo não é apenas oferecer um inventário histórico de doutrinas, mas compreender a lógica interna das transformações conceituais que moldaram a filosofia moral ocidental. Ao final do percurso, espera-se que o estudante seja capaz de identificar continuidades e rupturas entre os diferentes paradigmas éticos, reconstruir argumentos centrais de cada tradição e avaliar criticamente

as implicações contemporâneas dos modelos normativos examinados.

OBJETIVO

O curso tem por objetivo proporcionar ao estudante uma compreensão histórica e sistemática da ética filosófica, capacitando-o a distinguir moral e ética, fato e valor, normatividade e historicidade, bem como a reconhecer os principais paradigmas que estruturaram a tradição moral ocidental. Busca-se desenvolver a capacidade de reconstruir argumentos filosóficos com rigor conceitual, identificar problemas centrais relativos ao bem, à justiça, ao dever e à virtude, e compreender as transformações que marcaram a passagem da ética antiga à modernidade e à contemporaneidade. Ao final do percurso, o estudante deverá estar apto a analisar criticamente textos clássicos da filosofia moral, situar suas teses no interior de debates mais amplos e avaliar a relevância dessas concepções para os problemas éticos atuais.

PROGRAMA

I. Fundamentos conceituais da ética

- Moral e ética: distinções conceituais
- Objeto da ética e estrutura do ato moral
- Normatividade e facticidade
- Historicidade da moral e progresso moral
- Responsabilidade, liberdade e coação
- Éticas teleológicas, deontológicas e das virtudes

II. A ética antiga

- Moral heroica e sociedade homérica
- Sócrates e o intelectualismo moral
- Platão: justiça e harmonia da alma
- Aristóteles: eudaimonia e virtude como hábito
- Estoicismo e lei natural
- Epicurismo e ética do prazer

III. Ética cristã e medieval

- Agostinho e interiorização da moral
- Tomás de Aquino e síntese aristotélico-cristã
- Lei natural e teleologia cristã

IV. A ruptura moderna

- Crise da teleologia
- Hobbes e o contratualismo
- Teoria do sentimento moral
- Hume e a justiça como convenção
- Kant e a autonomia moral
- Utilitarismo: Bentham e Mill

V. Idealismo, crítica e crise contemporânea

- Hegel e a vida ética (*Sittlichkeit*)
- Kierkegaard e subjetividade
- Marx e ideologia
- Nietzsche e genealogia da moral
- Intuicionismo e emotivismo
- Fragmentação da moral moderna
- A tradição das virtudes e a proposta de MacIntyre

(programa provisório sujeito a alterações antes do início do semestre)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, centradas na leitura orientada e na análise conceitual dos textos-base, com especial atenção à reconstrução dos argumentos apresentados pelos autores estudados. Cada unidade temática será introduzida a partir de um problema filosófico específico, cuja formulação permitirá situar historicamente as diferentes respostas oferecidas ao longo da tradição ética. As aulas buscarão articular exposição sistemática e discussão crítica, incentivando a participação dos estudantes na interpretação de passagens selecionadas e na identificação das teses centrais de cada obra. Sempre que pertinente, serão estabelecidas conexões entre os debates históricos examinados e questões contemporâneas da filosofia moral, a fim de evidenciar a permanência e a atualidade dos problemas tratados. O material didático e as orientações para as avaliações serão disponibilizados na plataforma institucional adotada pelo curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- AGOSTINHO. *A Cidade de Deus*. Tradução de Oscar Paes Leme. Petrópolis: Vozes, 1990.
- AGOSTINHO. *Confissões*. Tradução de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- AQUINO, Tomás de. *Suma contra os gentios*. Tradução de Odílão Moura. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
- AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. Tradução de Alexandre Corrêa et al. São Paulo: Loyola, 2001.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Antonio de Castro Caeiro. São Paulo: Atlas, 2009.
- ARISTÓTELES. *Política*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BENTHAM, Jeremy. *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- EPICURO. *Carta sobre a felicidade (a Meneceno)*. Tradução de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.
- HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992.
- HEGEL, G. W. F. *Filosofia do direito*. Tradução de Paulo Meneses, Agemir Bavaresco, Alfredo Moraes, Danilo Vaz-Curado R. M. Costa, Greice Ane Barbieri e Paulo Roberto Konzen. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 2010.
- HOBBS, Thomas. *Leviatã*. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HUME, D. *Investigações sobre do entendimento humano e os princípios da moral*. Tradução José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Ed. da UNESP, 2004.
- HUME, D. *Tratado da natureza humana*. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Editora UNESP; Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Tradução, introdução e notas por Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial; Barcarolla, 2009.
- KANT, Immanuel. *A Metafísica dos Costumes*. Tradução de Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2003.
- KIERKEGAARD, Søren. *Temor e Tremor*. Tradução de Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 2009.
- MACINTYRE, Alasdair. *A Short History of Ethics: A History of Moral Philosophy from the Homeric Age to the Twentieth Century*. 2. ed. London; New York: Routledge, 2010.
- MACINTYRE, Alasdair. *História da ética*. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MILL, John Stuart. *Sobre a liberdade*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: L&PM, 2007.
- MILL, John Stuart. *Utilitarismo*. Tradução de Pedro Galvão. Lisboa: Edições 70, 2005.
- MOORE, G. E. *Princípios Éticos*. Tradução de Márcio Pugliesi e Divaldo Roque de Meira. São Paulo: Ícone, 1998.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Além do bem e do mal*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. 10. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

PLATÃO. *Górgias*. Tradução de Daniel R. N. Lopes. São Paulo: Loyola, 2016.
PLATÃO. *Protágoras*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2002.
SÊNECA. *Da vida feliz*. Tradução de Lúcia Sá Rebello e Ellen Itanajara Neves Vranas. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
STEVENSON, Charles L. *Ethics and Language*. New Haven: Yale University Press, 1944.
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. Tradução de João Dell'Anna. 31. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Complementar:

ANNAS, Julia. "Ancient ethics and modern morality". *Philosophical Perspectives*, n. 6, 1992, pp. 119-136.
BROCHARD, Victor. "A moral antiga e a moral moderna". Tradução de Jaimir Conte. *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, Vol. 8, n. 1, 2006, pp. 131-146.
CAMPS, V. (ed.) *Historia de la ética – 2. La ética moderna*. Barcelona: Crítica, 2006.
COMPARATO, Fábio Konder. *Ética: direito, moral e religião no mundo moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
FURROW, D. *Ética: conceitos-chave em filosofia*. Tradução de Fernando J. R. da Rocha; consultoria, supervisão e revisão técnica de Maria C. dos Santos Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2007.
GALVÃO, Pedro. "Ética". In: GALVÃO, Pedro (org.). *Filosofia: Uma introdução por disciplinas*. Lisboa: Ed. 70, 2013, pp. 143-174.
HARE, R. M. *Ética: problemas e propostas*. Tradução de Márcio Mascherpe e Cleide Antônia Rapucci; revisão técnica de Cezar A. Mortari. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
JACOBS, J. *Dimensions of Moral Theory: an introduction to metaethics and moral psychology*. Oxford: Blackwell Publishing, 2002.
RAWLS, John. *História da filosofia moral*. Organizado por Barbara Herman. Tradução de Ana Aguiar Cotrim. Revisão da tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
SCHNEEWIND, J. B. *A invenção da autonomia: uma história da filosofia moral moderna*. Trad. de Magda França Lopes; rev. de Álvaro Montenegro Valls. São Leopoldo: Ed. da UNISINOS, 2005.
TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Tradução de Róbson Ramos dos Reis, et. al.; revisão e organização da tradução por Ernildo Stein e Ronai Rocha. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
VARDY, Peter & GROSCH, Paul. *The puzzle of Ethics*. London: Fount, 1999.
WOOD, Allen. *Kant's Ethical Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

AValiação

A avaliação do desempenho discente será composta por duas avaliações escritas realizadas em sala de aula, correspondentes aos momentos centrais do curso, e por dois trabalhos complementares vinculados às práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do semestre. A menção final será calculada pela média aritmética obtida da seguinte forma: $([1^{\text{a}} \text{ avaliação} + 1^{\text{o}} \text{ trabalho}] + [2^{\text{a}} \text{ avaliação} + 2^{\text{o}} \text{ trabalho}] / 2)$. Cada avaliação escrita terá peso "9,0", enquanto cada trabalho complementar terá peso "1,0", de modo a preservar o protagonismo das provas na aferição do domínio conceitual e da capacidade de reconstrução argumentativa dos estudantes. Serão considerados critérios como clareza expositiva, precisão conceitual, fidelidade às teses dos autores e coerência na articulação crítica. A assiduidade e a participação nas aulas também serão levadas em conta na atribuição do conceito final. É indispensável a frequência mínima de 75%, sob pena de reprovação, conforme regulamentação institucional:

(http://www.unb.br/administracao/secretarias/saa/manual_acompanhamento.php)